



Prestando contas ao Filiado

Veja como está
a saúde financeira
de seu sindicato
Página 3



Comissão de Negociação

Deputado Sérgio Borges,
participa de Reunião da
Comissão no sindicato.

Página 4

Ação Fiscal

Vitória, Agosto de 2011.

ÓRGÃO DE COMUNICAÇÃO DO SINDIFISCAL ANO XXVI Nº 141

Fisco Estadual na Tribuna Popular da Assembléia Legislativa

**REFORMA
TRIBUTÁRIA**

FUNDAP

**SIMPLES
NACIONAL**

ROYALTIES

FPE



**ARTICULAÇÃO
POLÍTICA**

+

**CAPACIDADE
GERENCIAL**



Dia 05 de setembro, à partir das 15h, o Fisco está convocado a lotar as galerias do plenário da Assembléia Legislativa.

A Comissão de Negociação ocupará a Tribuna Popular para apresentar o documento **Fortalecimento da Carreira Fiscal e Autonomia Financeira do Estado**.

Fruto do trabalho da Comissão, o estudo comprova a importância do trabalho do Auditor para o equilíbrio financeiro do Estado diante das ameaças do cenário nacional. Compareça, é hora de mostrar nossa força!

Atenção Aposentado e Pensionista

Anote na agenda! No próximo dia 16 de setembro à partir das 08h30 o SINDIFISCAL-ES promove o II Encontro de Aposentados e Pensionistas do Fisco Estadual.

Um dia especial, preparado especialmente para você!
Confira programação na

Página 2

Processos de Execução Fiscal ganham versão eletrônica



Fisco, PGE e Tribunal de Justiça dão mais um passo para recuperação da Dívida Ativa.

Página 5

EDITORIAL

**Somos o SINDIFISCAL ES. Somos o fruto do sonho.
Somos a soma dos trabalhos realizados em 25 anos.**

Aos vinte e cinco anos, o seu sindicato está em plena atividade representando a categoria e se justificando pelas conquistas inquestionáveis, que nos proporcionaram uma melhoria salarial sem precedentes, nos últimos dois anos.

Atuando em todas as searas e, infatigável, no esforço de impor o respeito que a categoria merece e garantir condições de trabalho dignas, comportamento responsável e ético de seus componentes e a certeza de estarmos cumprindo nossa função maior que é a garantia das prerrogativas da Administração Tributária, em moldes respeitadores do Pacto Federativo e do reconhecimento dos fiscos, estadual e distrital, como Carreiras Essenciais de Estado, no texto constitucional brasileiro.

Nessa nossa caminhada, não podemos ignorar o passado; não devemos, nunca, nos esquecer das lutas travadas e dos baluartes envolvidos nesse processo. Foram muitos, os que desempenharam com honra e altivez, os seus papéis na antiga AFES e na nossa entidade. Com eles e por eles, construímos o que somos. A eles, o nosso reconhecimento e gratidão.

Preocupa-nos, no entanto, o futuro. A semente que foi lançada, embora em terreno fértil, encontrou, por vezes, solo caprichoso, enganoso, até. Nem sempre esse quadro fica bem delineado, para todos. O cultivar do futuro é como a preparação de uma iguaria. Se acelerarmos, corremos o risco de não termos o ponto certo. Se retardarmos, por demais, arriscamos por a receita a perder. O fisco é, em termos de tempo histórico, uma carreira nova, falando em termos de organização, e ainda estamos aprendendo. O aprendizado nos mostra que o nosso grande projeto deve ser mantido, pelo menos até a sua conclusão.

Apesar do lado sentimental, que sempre influencia a alguns, devemos ser realistas para avaliar que é muito importante termos um foco a nos guiar, no rumo do objetivo maior. É assim com as carreiras de Estado.

Se pretendermos ser, de fato, integrantes do grupo de Carreiras de Estado; se queremos ser uma categoria forte, se queremos ser Auditores Fiscais da Receita Estadual, então por que pensar pequeno, por que questionar menosprezando, inclusive as conquistas que obtivemos?

Ao contrário, participe mais dos temas sindicais. Prestígie os eventos socioculturais e educativos que têm o único condão de elevá-los e à categoria. O colega verá que, juntos e com a ajuda de Deus, podemos muito mais.



II Encontro de Aposentados e Pensionistas do Fisco Estadual

O SINDIFISCAL-ES tem a honra de convidar V.Sa. para o II Encontro de Aposentados e Pensionistas do Fisco Estadual que será realizado no dia 16 de setembro de 2011 na Sede Social de Vila Velha.

Programação

08h:30 - Abertura e Café da Manhã
09h:30 - Atividades com a equipe do Programa Viver Unimed
11h - Palestra com Diretor para Assuntos Parlamentares da Fenafisco, Rogério Macanhão
12h:30 - Almoço
14h:30 - Palestra Motivacional - Programa Viver Unimed

15h:20 - Momento com o Diretor de Aposentados e Pensionistas do SINDIFISCAL-ES, Joel Barcellos Serrano
15h:30 - Palestra do Diretor de Aposentados e Pensionistas da Fenafisco, Marco Aurélio Garcia Cavalheiro
16h:20 - Coffee Break
17h - Encerramento

Será um prazer contar com a sua presença!

CONVOCAÇÃO

No próximo dia 05 de setembro de 2011 à partir das 15h, o SINDIFISCAL-ES ocupará a Tribuna Popular da Assembléia Legislativa do Espírito Santo. Convocamos a categoria para acompanhar a apresentação elaborada pela Comissão de Negociação: "Fortalecimento da Carreira Fiscal e a Autonomia Financeira do Estado".

A participação de todos é muito importante para o fortalecimento de nosso pleito. É hora de mostrarmos nossa força e união. Compareça!

A Diretoria

Expediente

SINDIFISCAL-ES
Sindicato do Pessoal do Grupo TAF no ES

Av Nossa Senhora das Navegantes, nº 955 Edifício - Global Tower - Salas 714 E 715
Enseada do Suá CEP: 29050335 - Vitória ES. Telefone: 3325-3439
e-mail - fisco@sindifiscal-es.org.br | <http://www.sindifiscal-es.org.br> - CNPJ: 272394410001/05

Subsede
Cachoeiro - Praça Jerônimo Monteiro, 21 - sala 101 - Centro
Tel.: (28) 3521-7630/7629
e-mail - sindifiscal-cachu@veloxmail.com.br

Presidente - Getúlio Ramos Pimentel
presidencia@sindifiscal-es.org.br

Vice-Presidente - Jair Gomes da Silva
vicepresidencia@sindifiscal-es.org.br

Diretor Tesoureiro - Walker Ricardo Pinto
walkercazell@terra.com.br

Diretor Administrativo - Julio César Camilo Muniz
diradm@sindifiscal-es.org.br

Diretor Jurídico - Vandir de Souza
dirjur@sindifiscal-es.org.br

Diretor de Aposentados
Joel Barcellos Serrano

dirap@sindifiscal-es.org.br

Diretor de Comunicação
Guilherme Frederico Pedrinha de Azevedo
dircom@sindifiscal-es.org.br

Jornalista

Adriana Nobre - Reg. MTb. 01718 JP-ES

Colaboração: Karina Salvador

Editoração Eletrônica

Oficina de Letras Comunicação
3222-6955

Impressão:

S/A A Gazeta

Tiragem: 3 mil exemplares

Fale com o Ação Fiscal

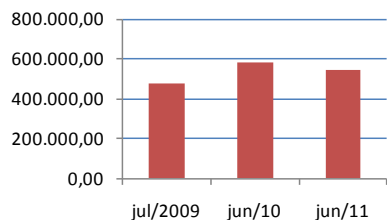
GERAL / REDAÇÃO / NOTÍCIAS / ANÚNCIOS
TELEFONE: 27 3325-3439
jornal@sindifiscal-es.org.br

"O conteúdo das matérias publicadas neste informativo são de inteira responsabilidade da diretoria do Sindifiscal e os artigos assinados, responsabilidade dos seus autores."

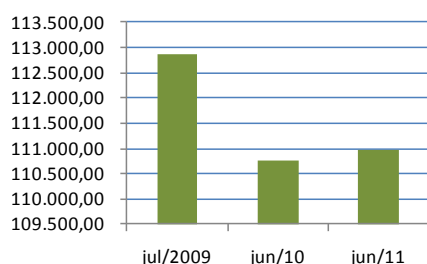
PRESTANDO CONTAS AO FILIADO

MÊS/ANO	CONTA BANESTES			TOTAL
	Conta: 6.193.023	Conta: 1.702.554	CONTA COOPFISCO	
jul/2009		253.595,14	227.359,40	480.954,54
jun/10		234,23	583.465,95	583.700,18
jun/11	21.874,02	129.435,00	397.237,73	548.546,75

PRESTANDO CONTA AO FILIADO - Contas e aplicações



PRESTANDO CONTA AO FILIADO receitas



Ação Fiscal traz, a partir deste número, a prestação de contas, desde o início da gestão atual. A primeira dela diz respeito às finanças de nosso sindicato.

O leitor perceberá que, apesar de toda a movimentação e investimentos feitos, a trajetória se manteve firme, sem grandes alterações, ao longo desses dois anos.

Essa tranquilidade, porém, não nos deixa lastro para maiores inves-

timentos, previstos no planejamento estratégico, aprovado em Assembléia Geral.

Isso se deve à estagnação da contribuição sindical e ao crescimento vegetativo dos custos fixos de nossa entidade (por força de lei e convenções) que, a cada mês, impactam, mais e mais, a nossa capacidade de realização. De promover as melhorias estruturais e tecnológicas que vislumbramos para os nossos colegas filiados.

	RECEITAS			TOTAL
	ATIVOS	APOSENT.	PENSIONISTAS	
jul/09	31.385,00	46.635,00	34.850,00	112.870,00
jun/10	30.750,00	45.630,00	34.370,00	110.750,00
jun/11	31.340,00	46.890,00	32.755,00	110.985,00

UNIMED/2010		
RECUPERAÇÃO DO PRO-LABORE DE 2005-2007		70.000,00
RECUPERAÇÃO DO PRO-LABORE DE 2008-2010		100.000,00
TOTAL		170.000,00

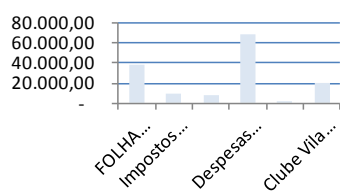
DESPESAS								
jul/09			jun/10			jun/11		
DESPESA	VALOR (R\$)	%	DESPESA	VALOR (R\$)	%	DESPESA	VALOR (R\$)	%
FOLHA FUNCIONARIOS	38.923,67	25	FOLHA FUNCIONARIOS	17.701,31	8	FOLHA FUNCIONARIOS	21.442,10	11
Impostos S / Folha	9.474,40	6	Impostos S / Folha	12.875,39	6	Impostos S / Folha	11.835,79	6
Despesas com Pessoal	7.885,86	5	Despesas com Pessoal	9.425,45	4	Despesas com Pessoal	10.006,68	5
Despesas Admin.	68.661,34	43	Despesas Admin.	92.747,87	42	Despesas Admin.	93.304,30	49
Despesas Cachoeiro	2.500,00	2	Despesas Cachoeiro	6.542,68	3	Despesas Cachoeiro	9.005,30	5
Clube Vila Velha	20.772,63	13	Clube Vila Velha	19.429,33	9	Clube Vila Velha	33.876,52	18
TOTAL GERAL	148.217,90		TOTAL GERAL	158.722,03		TOTAL GERAL	179.470,69	

PREVISÃO DE FECHAMENTO EM JULHO	
PREVISÃO DE REPASSES	112.870,00
TRANSFERENCIA - CONVITE JUBILEU	17.400,00
PULSEIRAS	50,00
EMPRESTIMO COOPFISCO	10.000,00
SALDO ANTERIOR	17.817,70
PREVISÃO TOTAL DE GASTOS	148.217,90
SALDO FINAL PREVISTO	9.919,80

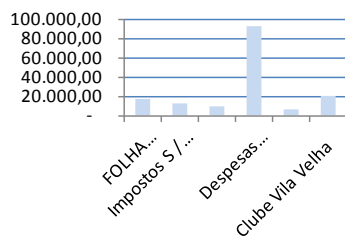
PREVISÃO DE FECHAMENTO EM JUNHO	
PREVISÃO DE REPASSES	110.750,00
TRANSFERENCIA SEDE SOCIAL	4.320,66
COMISSÕES UNIMED	106.300,06
PULSEIRAS + DEPÓSITOS	2.633,84
SALDO ANTERIOR	18.931,32
PREVISÃO TOTAL DE GASTOS	158.722,03
SALDO FINAL PREVISTO	84.213,85

PREVISÃO DE FECHAMENTO EM JUNHO	
PREVISÃO DE REPASSES	110.985,00
TRANSFERENCIA SEDE SOCIAL - 6193023	785,00
COMISSÕES UNIMED	11.835,79
PULSEIRAS + DEPÓSITOS	-
SALDO ANTERIOR	76.448,33
PREVISÃO TOTAL DE GASTOS	179.470,69
SALDO FINAL PREVISTO	20.583,43

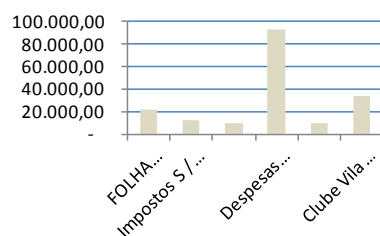
PRESTANDO CONTA AO FILIADO despesas Jul/09



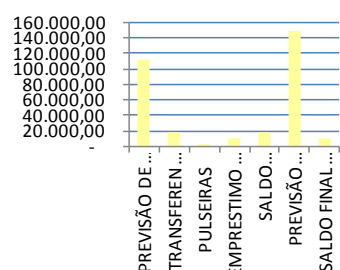
PRESTANDO CONTA AO FILIADO despesas Jun/10



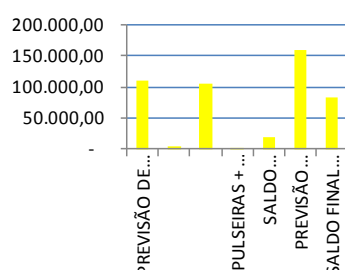
PRESTANDO CONTA AO FILIADO despesas Jun/11



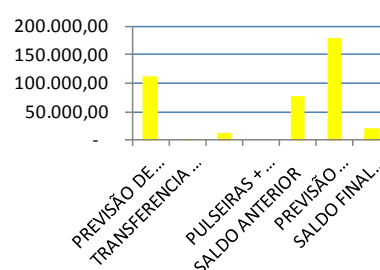
PREVISÃO DE FECHAMENTO EM JULHO/09



PREVISÃO DE FECHAMENTO EM JUNHO/10



PREVISÃO DE FECHAMENTO EM JUNHO/11



Comissão estuda e aprova contas do SINDIFISCAL-ES

A boa saúde financeira de nossa instituição foi reconhecida, inclusive, pela comissão que recentemente, estudou e aprovou os números do SINDIFISCAL-ES.

No trabalho realizado, a contabilidade foi minuciosamente analisada, tendo sido as receitas e gastos justificados, plenamente.

Uma prova da seriedade e competência que norteia a gestão sindical.

Ao optarmos pela gestão técnica, compartilhada e responsável, sempre tivemos em foco a satisfação devida aos nossos filiados e a justiça e justificativa das nossas ações.

SINDIFISCAL-ES. Unindo o fisco capixaba, rumo a um futuro de vitórias.

A Diretoria

Fisco Mobilizado: Comissão de Negociação apresenta resultados

A Comissão de Negociação, eleita pela categoria nas reuniões regionais, está trabalhando a todo vapor. Após muitas discussões e estudos, foi elaborado o documento "Fortalecimento da Carreira Fiscal e a Autonomia Financeira do Estado".

O estudo aborda inicialmente o cenário atual do Espírito Santo com a iminência de aprovação da Reforma Tributária, extinção do Fundap, redistribuição dos royalties do petróleo, entre outras perdas. Em contrapartida, apresenta como soluções baseadas nas articulações políticas e capacidade gerencial.

O documento também destaca a importância da participação do Fisco

na recuperação econômica do Estado desde 2003, mais de 175% de crescimento. O estudo, baseado em dados do FIPE, faz uma projeção do crescimento das Receitas não tributárias e da evolução das participações governamentais nas receitas tributárias (sem considerar o pré-sal) até 2014.

Cita também o trabalho da Educação Tributária como grande aliado no implemento da receita, além do esforço para recuperação da Dívida Ativa através da digitalização dos processo e trabalho integrado: Fisco – PGE e Tribunal de Justiça, as mudanças em curso dentro da Secretaria da Fazenda com o trabalho do PROFAZ-ES e a inserção do fisco na era digital com o SPED.



Finalizando, o estudo apresenta os "gargalos" que precisam ser fechados para a manutenção de todo esse trabalho que o Fisco vem desempenhando em prol da autonomia financeira do Estado:

• Gargalos

- Aposentadoria de mais de 70% de toda a categoria nos próximos 10 anos;
- Projetos de Longo Prazo comprometidos;
- Estabelecimento de Visão, Missão e Valores Institucionais;
- Perda de mão-de-obra para outros entes públicos;
- Desmotivação com plano de carreira (previdência social) e com piso salarial baixo (24º mais baixo de todos os estados);

• Soluções

- Revisão do plano de carreira, possibilitando uma evolução mais célere e adequada;
- Revisão do Piso Salarial de maneira a colocá-lo na média nacional da categoria;
- Realização de Concursos Públicos periódicos, a fim de oxigenar a máquina e possibilitar a manutenção de uma instituição criativa e motivada.

Apresentação Executiva

O documento já foi apresentado ao Presidente da Comissão de Finanças, Deputado Estadual Sérgio Borges, em reunião realizada no dia 12 de agosto no Sindifiscal. Borges sugeriu que a Comissão assumira um dia da Tribuna Livre na Assembléia Legislativa para apresentar a todos os deputados este estudo. Colocou-se à disposição para solicitar uma sessão especial para apresentação e discussão do mesmo com os deputados. "O Fisco Capixaba precisa ser mais valorizado, não podemos perder essa mão de obra especializada", completou Borges.

O parlamentar elogiou bastante o trabalho dos colegas da Comissão, principalmente o incentivo a Educação Tributária, onde sugeriu um convênio com a Secretaria de Educação.

Outro ponto destacado pelo deputado foi a Dívida Ativa. "Precisamos acabar com este mito do valor real da Dívida, pois cada governo anuncia um valor diferente. Acho também que deve haver flexibilidade na cobrança, uma negociação", defendeu Borges.

Orçamento do Estado

O deputado informou que no fim do mês de agosto o Governo encaminha o Plano Plurianual (PPA) para Assembléia Legislativa e já adiantou que vai encaminhar uma cópia para o sindicato. "Acho importante vocês analisarem, podemos organizar uma ampla discussão sobre este assunto".

Borges também convidou o Sindifiscal para participar das audiências públicas de discussão do Orçamento que são realizadas em várias regiões do Estado.

Após uma manhã de conversas e troca de experiências, o Deputado Sérgio Borges agradeceu o convite e afirmou que a Assembléia Legislativa deveria investir em parcerias com sindicatos sérios como o SINDIFISCAL-ES.

Comissão do Fisco é recebida pelo Secretário da Fazenda

A Comissão de Negociação do Fisco Estadual, representada pelo Presidente do SINDIFISCAL-ES, Getúlio Ramos Pimentel, Auditores Fiscais Herval Cezarino e Adson Thiago e o Auxiliar Fazendário Thiago Venâncio foram recebidos pelo Secretário de Estado da Fazenda Maurício Cesar Duque. O encontro aconteceu no dia 16 de agosto no gabinete do secretário.

Em pauta a apresentação dos trabalhos da Comissão de Negociação: cenário do Espírito Santo, aumento da arrecadação, concurso e aposentadoria.

Após a apresentação, Maurício Duque destacou a educação tributária, trabalho já desenvolvido pela SEFAZ, concordou com a proposta de trabalhar com a SEFAZ/GEDEF. O objetivo do fisco estadual é levar às escolas privadas e públicas, a mensagem da importância do tributo para a sociedade, formar cidadãos-contribuintes e garantir uma maior independência financeira do Espírito Santo. O Secretário foi bem receptivo e demonstrou interesse com a parceria

querendo saber detalhes do projeto.

Getúlio registrou o trabalho realizado pela SEFAZ, Procuradoria e Tribunal de Justiça, instituições que estão envolvidas no projeto de recuperação dos créditos do Estado, inscritos na Dívida Ativa.

Outro assunto abordado foi em relação às pendências na nomeação dos aprovados no último concurso. A Comissão de Negociação solicitou a intervenção do Secretário e informou que o grupo já possui liminar judicial autorizando a nomeação. Duque explicou que, segundo informações do Procurador Geral do Estado, Rodrigo Júdice, os processos pendentes de nomeação estão resolvidos e que a SEFAZ terá concurso para resolver a vacância de quase 150 cargos. Isso resolveria a questão da mudança dos níveis dos AFRE I e II e da aposentadoria em massa da categoria, cerca de 70% nos próximos dez anos.

Maurício destacou a situação preocupante do cenário estadual e internacional, falou do trabalho político e de gestão realizado por ele e pelo Gover-

nador Casagrande. Getúlio aproveitou para lembrar que em 1984, a situação do Espírito Santo era caótica e durante a gestão do ex-governador Gerson Camata foi realizado um concurso onde foram nomeados mais de 396 Auditores. Em sete meses o Estado recuperou sua capacidade financeira e hoje esses colegas ocupam a maior parte dos cargos de gestão da SEFAZ.

O Secretário destacou o trabalho realizado recentemente pela SEFAZ, que resultou na redução de dívidas, que montam quase um bilhão de reais. Além dos protocolos assinados por São Paulo que tem conseguido uma antecipação significativa de recursos para o Espírito Santo através da Substituição Tributária, como é o caso das bebidas quentes e medicamentos.

Outro trabalho importante é o incentivo às importações realizadas em nossos portos, segundo Duque, somente uma empresa realizará a importação de mais de 10 mil veículos pelo Espírito Santo.

Maurício disse que reconhece o esforço do fisco estadual no trabalho de ultrapassar os números de 2010. "O que for bom para o Estado, para a instituição, para o fisco, iremos realizar. É um cenário que vemos dificuldades, mas o concurso ocorrerá", completou.

Finalizando, o secretário solicitou material utilizado pela Comissão de Negociação que relata o cenário do Estado e disse que vai levar as sugestões ao Governador Renato Casagrande.



Processos de Execução Fiscal ganham versão eletrônica

Em reunião, realizada no dia 16 de agosto, o Chefe da Procuradoria Fiscal, Jose Alexandre Rezende Bellote, informou ao Presidente do SINDIFISCAL-ES, Getulio Ramos Pimentel que os processos de execução fiscal do Governo do Espírito Santo começaram a ganhar uma versão eletrônica.

A Secretária de Estado da Fazenda, responsável pela inscrição dos contribuintes em Dívida Ativa, começou em março deste ano a enviar eletronicamente os processos à Procuradoria Geral do Estado (PGE). Anteriormente os processos administrativos eram remetidos fisicamente pela SEFAZ, demorando mais de quatro meses, para agilização de ações, junto às Varas de Execuções Fiscais. Hoje o prazo caiu para menos de um mês, graças a instalação de um módulo do PGenet (software de gerenciamento e acompanhamento de processos da Procuradoria) na Secretaria.

Segundo o procurador-chefe da Procuradoria de Cadastramento (PCI), Antônio Júlio Castiglione Neto, a previsão é que “em novembro deste ano a execução fiscal, seja totalmente digitalizada, inclusive com o ajuizamento eletrônico das peças, no Tribunal de Justiça”.

Getúlio questionou sobre a neces-

sidade de avançar do modelo imagens para disponibilização dos dados do processo administrativo fiscal. Alexandre informou que “o acesso permitido da PGE ao SIT/SEFAZ, e SEFAZ ao PGenet permite a segurança e acesso a todos os dados, é um avanço maravilhoso que o Estado ganhou, com esta parceria fisco, procuradoria e justiça. Existe o compromisso de total transparência e união institucional das partes envolvidas e no final todos ganham”.

O procurador-chefe da Subprocuradoria Fiscal (SPFI), setorial responsável pelas execuções fiscais, Jose Alexandre Bellote, destaca que a digitalização traz “um excelente controle gerencial”. O sistema permite acompanhamento efetivo da tramitação processual, ele destaca alguns benefícios da digitalização:

- 1º. Melhor gestão dos créditos fiscais do Estado;
- 2º. Redução do tempo de ajuizamento das ações;
- 3º. Melhor aproveitamento dos recursos humanos;
- 4º. Melhor aproveitamento do espaço físico;
- 5º. Otimização dos recursos humanos;
- 6º. Segurança das informações;
- 7º. Redução de gastos com impressões.

Segundo os cálculos da procuradoria, a economia é de mais de seis milhões de reais, com o processo de digitalização. A utilização do PGenet será expandida para todos os setores da Procuradoria Geral do Estado (PGE).

Outra novidade da setorial é a melhoria no sistema eletrônico de pagamento de precatórios, que será adequado à Emenda Constitucional 62. Segundo o Procurador Júlio, já foram digitalizadas mais de 2 milhões de páginas pela Procuradoria de Cadastramento e Informatização, desde 2009, gerando uma economia de mais de R\$ 140.000,00.

O Presidente Getúlio falou da necessidade de criação de um Grupo de inteligência, que acompanhe toda tramitação processual, desde o lançamento de ofício (AI) até o momento do efetivo pagamento, um trabalho institucional, entre a SEFAZ, Procuradoria e Tribunal de Justiça.

Alexandre acre-

ditado que este é o caminho, e sugeriu a Procuradoria Fiscal funcionar no mesmo prédio da SEFAZ, para facilitar o dinamismo do processo de mudança. “É necessário deixarmos a vaidades de lado, e avançarmos para recuperarmos os créditos que podem fazer a diferença para a sociedade”, finalizou Belotte.

O SINDIFISCAL-ES comemora essa conquista, pois participou de todo o processo de integração entre Procuradoria, SEFAZ e Tribunal de Justiça. Foram diversas reuniões solicitadas pelo sindicato a fim de promover essa parceria.



Simple Nacional - SINDIFISCAL-ES participa do III Seminário Regional de Vitória-ES

Discutindo o Simples Nacional – Programa que define um regime tributário diferenciado para Micro e Pequenas Empresas – foi realizado na Prefeitura de Vitória, o III Seminário Regional do Simples Nacional. As palestras ocorreram nos dias 17 e 18 de agosto, ministradas por Andréia Cristina Moraes Freire – auditora fiscal, Lauro Ribas Vianna – auditor fiscal, Armando Viana Provedel – Prefeitura Municipal de Santa Tereza, Luiz Tavares Pereira – auditor fiscal do Estado do Rio de Janeiro, Luiz Antônio Bosser – Delegado da Receita Federal do Espírito Santo e Edinei Pereira dos Santos – Superintendência de Estado da Fazenda do Rio de Janeiro.

Durante a abertura do seminário, a mesa composta pelo Subsecretário de Receita Estadual - Gustavo Guerra, Secretário Municipal da Fazenda - Anckimar Pratisoli, Analista do Sebrae – Samuel Gacioli, Delegado da Receita Federal do Espírito Santo - Luiz Antônio Bosser e o representante da Prefeitura de Santa Tereza – Armando Viana Provedel, convidaram o presidente do SINDIFISCAL-ES Getúlio Ramos Pimentel para sentar-se à mesa.

Os principais assuntos em pauta no seminário foram comentados também pelos membros da mesa. Dentre eles a tramitação do projeto de lei para elevação do limite de R\$ 2,4 milhões para R\$3,6 milhões no universo das Micro e Pequenas Empresas. Segundo o Subsecretário da Receita de Receita Estadual, Gustavo Guerra, a evolução do faturamento das MPE's, não podem ter fraudes e nem devemos tornar o proce-

dimento burocrático a fim de impedir falhas no pagamento, mas sim nos melhor estruturar e aumentar nossos instrumentos de controle para não deixar que essas fraudes aconteçam. Melhoramento nas ferramentas de fiscalização.

Simples é baseado na Lei Complementar nº123, de 14.12.2006, que abrange aspectos relativos às licitações públicas, às relações de trabalho, ao estímulo ao crédito, à capitalização e à inovação, ao acesso à justiça, dentre outros. Implica também ao recolhimento mensal, mediante documento único de arrecadação, dos seguintes tributos: Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ); Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL); Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS); Contribuição para o PIS/Pasep; Contribuição Patronal Previdenciária (CPP); Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS); Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS).

No primeiro dia (17) pela manhã, tivemos a palestra de Andréia Cristina Moraes Freire, expondo o tema Simples Nacional. Um de seus pontos mais altos foi a conclusão de que, segundo ela, mesmo que a receita do Simples do Espírito Santo seja de 3,3% da arrecadação, sendo o restante das grandes empresas, essa porcentagem representa mais de 70% dos contribuintes, portanto não devemos pensar na arrecadação



e sim no controle dessa entrada e saída de mercadoria. Além também, de as MPE's serem as maiores geradoras de empregos atualmente em nosso país.

Lauro Ribas Vianna, também auditor fiscal, complementou a palestra de Andréia, explicando como funciona o site do Simples Nacional.

Já a palestra de encerramento desta manhã trouxe o representante da Prefeitura de Santa Teresa, Armando Viana Provedel, que sintetizou o MEI (Micro Empresário Individual). “O MEI foi uma forma que se estabeleceu pra tirar o pessoal informal das ruas, para dar uma chance de se ter uma previdência, trabalhar amparado na lei” afirma.

Segundo Getulio, Presidente do Sindifiscal-ES, a grande preocupação do fisco dos estados é em relação a perda da base tributária. Hoje no cadastro da SEFAZ, dos 75 mil contribuintes, 55 mil são microempresas, com a mudança do faturamento, ocorrerá uma redução ainda maior. Em São Paulo, que tem um milhão de empresas, 900mil são microempresas, calcula-se que com a mudança ficarão com cerca de 10mil empresas. Cabe aos entes tributários, se unirem, trocar informações, transparência e criar mecanismos, através de softwares e pessoas qualificadas, para maior controle destas empresas, que representam apenas 3,3% da arrecadação do ES.

De olho no Orçamento

Comissão de Finanças aprova LDO

Foi aprovada com 38 emendas parlamentares, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício de 2012, a primeira do governo Renato Casagrande. A votação aconteceu na Comissão de Finanças da Assembleia no dia 13/06/11 e foi aprovada por unanimidade na sessão do dia 29/06/11.

A sessão foi acompanhada por diversos deputados que compõem a Comissão, que elogiaram o brilhante relatório apresentado pelo Deputado Sérgio Borges. Também estiveram presentes o Defensor Público Geral do Estado, Gilmar Alves Batista e o seu assessor, Leonardo Grobberio Pi-

nheiro que elogiaram uma emenda aprovada que assegura recursos para a autonomia administrativa do órgão.

O projeto que foi relatado pelo Presidente da Comissão, Deputado Sérgio Borges servirá como subsídio para a elaboração do Orçamento do Estado para 2012. Sérgio Borges agradeceu o apoio dos parlamentares e dos funcionários, afirmando que todas as emendas foram analisadas com cuidado, obedecendo a critérios técnicos e jurídicos.

A LDO é um instrumento que direciona os pilares para a confecção do orçamento e serve de base para a Lei Or-

çamentária Anual (LOA). Mas este ano a peça tem uma diferença das demais. Como acontece sempre no primeiro ano de um novo governo, a LDO é votada antes do Plano Plurianual (PPA) - este ano o PPA chega a Assembleia até 31 de agosto - que determina as metas a serem delimitadas na Lei de Diretrizes, ou seja, detalha as prioridades, metas, estruturas e organização dos orçamentos e diretrizes para elaboração e execução do orçamento do Estado e suas alterações, disposições relativas à dívida pública estadual e as relativas às despesas do Estado com pessoal e encargos sociais.

Também compreende as dis-

posições sobre as alterações na legislação tributária e a política de aplicação dos recursos da agência financeira oficial de fomento. Acompanham o projeto o Anexo de Metas Fiscais e o Anexo de Riscos Fiscais.

Tradicionalmente a LDO é aprovada na ALES no primeiro semestre. Com base nela, o Governo do Estado molda a Lei Orçamentária Anual (LOA) do ano seguinte. E antes da aprovação desta, no final do ano, a Comissão de Finanças realiza audiências públicas que servem de base para a apresentação de emendas parlamentares ao Orçamento.

Audidores fiscais participam de treinamento para fiscalização de combustíveis

Vinte auditores fiscais da Receita Estadual e representantes do Ministério Público e do Procon Estadual participaram de 2 a 5 de agosto em um treinamento com a Agência Nacional do Petróleo (ANP). O programa apresentado pelo palestrante Gil Ribeiro Filho e seus dois auxiliares, Andréia Bravim e Eduardo Simões, todos especialistas da ANP.

De acordo com a auditora fiscal e supervisora do setor de Combustíveis da Secretaria de Estado da Fazenda do Espírito Santo, Roselene Maria Spavier, o objetivo

é a preparação para ações de fiscalização que irão checar, entre outros itens, a qualidade dos combustíveis fornecidos nos postos do Estado e o cumprimento de normas específicas para a revenda do produto.

O treinamento foi realizado no auditório da Subgerência Fiscal Metropolitana (Sufis-M), no bairro da Glória, em Vila Velha. A parceria é um convênio de cooperação técnica entre a Sefaz-ES e a ANP. Além de palestras, os participantes realizaram simulações de ações de campo em postos de combustíveis.



Marcos Guerra assume a Presidência da Findes

“O que me incentiva é a vontade de trabalhar, é a vontade de servir”, Marcos Guerra.



Aos 52 anos Marcos Guerra assumiu, em 28 de julho, a Presidência da Federação das Indústrias do Espírito Santo. Debaxo de sua aparente tranqüilidade, há um líder nato, que

transita tão à vontade nas ruas de Colatina, onde nasceu e mora até hoje, quanto nos corredores do Congresso Nacional, em Brasília. Com a influência de quem já foi senador, Marcos conseguiu, numa eleição disputada, chegar à Presidência da FINDES agregando os industriais em torno de uma Nova visão da Federação, mais voltada para a interiorização.

Segundo ele, suas propostas efetivas para os sindicatos é sempre ouvi-los, são 30 e os maiores acionistas no Sistema FINDES. “O fortalecimento sindical passa por vários pontos: qualificação de novas lideranças, oxigenação dos sindicatos, busca de novos associados, mapeamento da indústria capixaba, estruturação e participação em feiras nacionais e internacionais”, disse Marcos que criou uma diretoria específica para trabalhar em prol do fortalecimento sindical.

Uma de suas propostas está o apoio às micro e pequenas empresas,

as MPEs, no Estado, pois segundo Marcos, a maioria dos empregos provem dessas categorias.

Sobre a Reforma Tributária, o fim do Fundap e a divisão dos Royalties, Marcos foi categórico. “Sempre vamos defender o Fundap, que é um mecanismo importante para o Estado, um incentivo perfeito e bem consolidado. Temos 78 municípios e a grande maioria deles dependem do Fundap. Sabemos que esse é um mecanismo que vai ter que receber alguns ajustes, mas não pode acabar. Temos que trabalhar, unir forças com o governo, bancada e CNI para buscar um caminho para não perdermos lá na frente”. Com relação aos Royalties, segundo ele o Espírito Santo não pode perder essa receita porque está comprometido com ela. Já a Reforma Tributária a mesma precisaria ser discutida nas bases, e não só no Congresso Nacional, pois o Espírito Santo assim como outros estados pode sair



Após sete anos de sucesso à frente da FINDES, Lucas Izoton passa o cargo para Marcos Guerra

Brasília sedia VII Encontro dos Assessores Jurídicos do Fisco Estadual e Distrital

Nos dias 8 e 9 de agosto, Brasília sediou a sétima edição do Encontro dos Assessores Jurídicos do Fisco Estadual e Distrital. O evento contou com a presença dos diretores e advogados dos trinta Sindicatos Filiados à FENAFISCO. O advogado do SINDIFISCAL-ES, Dr. Gilmar Lozer Pimentel, participou do encontro acompanhado pelo presidente Getúlio Ramos.

“Vamos realizar um evento da forma mais descontraída possível, pois o que nos interessa são os resultados que ele vai nos trazer, como por exemplo, as ações que nossos Sindicatos poderão

desenvolver com o conhecimento aqui adquirido”, salientou o presidente da FENAFISCO, Manoel Isidro, ao dar boas vindas aos participantes do evento.

O diretor Jurídico e de Defesa Profissional da FENAFISCO, Mauro Roberto da Silva, agradeceu a presença de todos e destacou a importância dos dois enfoques do encontro, as palestras e o debate entre os assessores, para a atuação dos advogados.

A primeira palestra do evento foi proferida pelo Professor Léo da Silva Alves, que abordou o tema Controle da disciplina e abuso de poder: Confusão entre gestão administrativa e po-

der sancionador; diferença entre erro e perversidade, para efeitos de ação correccional; processos sem pressupostos e constrangimento ilegal.

Dando prosseguimento aos trabalhos a palestra Mandado de Segurança nas questões disciplinares: Prescrição e decadência, nulidades, inovações e problemáticas da nova lei e estratégias de

defesa junto aos Tribunais Superiores foi realizada pelo advogado Sebastião José Lessa.



Aposentadoria, Pensão por morte, Paridade e Integralidade após as emendas constitucionais 41 e 47

Para encerrar o ciclo de palestras, o auditor fiscal aposentado e vice-presidente Executivo da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil – ANFIP Floriano José Martins falou sobre Aposentadoria, Pensão por morte e Paridade e Integralidade após as emendas constitucionais 41 e 47.

No início de sua apresentação, Dr. Floriano fez quase um desabafo sobre os rumores da “quebra” da Previdência. Segundo ele, os gastos com a Previdência é bem menor do que o montante previsto para se pagar os juros da dívida externa, e a realidade da Previdência não confere com o que é pregado por muitos, que alegam serem necessárias reformas para que o sistema não “quebre”. “Para esta realidade ninguém quer olhar”, disse Floriano sobre o altíssimo valor dos juros da dívida pagos pelo Estado.

O especialista em Previdência fez uma explanação sobre os aspectos do Regime Próprio de Previdência Social, destacando a tentativa do Governo de criação do Regime de Previdência Complementar para os servidores públicos, tema tratado do Projeto de Lei

1992-2007, que tramita na Câmara dos Deputados. O projeto não tem o apoio dos servidores, que reivindicam a mudança de diversos dispositivos previstos no texto. Segundo o palestrante, os departamentos jurídicos têm importância fundamental no trabalho de análise desse e de muitos outros projetos que interferem nos direitos dos servidores.

Outro ponto tratado na palestra foi a aposentadoria por invalidez. O professor Floriano alertou que ultimamente este assunto tem ficado em segundo plano, e que os servidores deveriam se atentar e debater mais a questão, que pode vir atingir a qualquer servidor da ativa que sofra alguma doença ou acidente.

Ele ainda fez uma análise das Emendas Constitucionais 20, 41 e 47 mostrando o que essas legislações modificaram e os pontos que necessitam de maior atenção.

Um dos objetivos do encontro de assessores jurídicos é dar maior publicidade as ações desenvolvidas pelos departamentos jurídicos dos Sindicatos de todo o país. Neste sentido, Dr. Floriano defendeu uma atuação forte por parte dos jurídicos.



Socialização das demandas estaduais encerra encontro jurídico



A segunda etapa da programação do VII Encontro de Assessores Jurídicos do Fisco Estadual e Distrital, realizada na manhã de terça-feira, 9 de agosto, foi pautada pela socialização das demandas dos Estados.

Temas debatidos

Mandado de Injunção e Aposentadoria Especial

O presidente da FENAFISCO, Manoel Isidro, abriu a reunião reiterando a importância dessa interação entre os trinta Sindicatos Filiados à FENAFISCO, confirmando, assim, sua política de aproximação.

O primeiro ponto debatido foi a possibilidade da impetração de um Mandado de Injunção por parte do jurídico da FENAFISCO para estender à categoria o direito a aposentadoria especial, com o reconhecimento da atividade de risco. Para o diretor jurídico da FENAFISCO, Mauro Roberto da Silva, a Federação já deveria ter impetrado o MI em nome de todos os seus filiados, e está perdendo espaço de atuação com a impetração individual por parte de alguns dos Sindicatos do Fisco Estadual.

Vantagens pessoais extra-teto

Outra temática que permeou as discussões do encontro de assessores jurídicos foram as ações sobre as vantagens pessoais extra-teto que muitos Sindicatos têm desenvolvido em favor da categoria.

Processo Administrativo Disciplinar

Também esteve no rol dos debates entre os assessores jurídicos o Controle Disciplinar, tema exposto em palestras do primeiro dia do evento.

Diversas experiências sobre PAD foram compartilhadas, e a atuação das Corregedorias acentuou-se como um ponto recorrente nas preocupações das entidades. O presidente da FENAFISCO relatou sua experiência no SINDIFISCO/PB, onde existe um trabalho, ainda não concluído, para criação de um projeto que regulamente o desenvolvimento de uma corregedoria autônoma. Isidro ainda sugeriu que seja realizado um estudo a nível nacional sobre o assunto.

142ª Reunião do Conselho Deliberativo da FENAFISCO



A FENAFISCO reuniu nos dias 9 e 10 de agosto seu Conselho Deliberativo, composto por 30 Sindicatos do Fisco Estadual e Distrital, para a discussão de temas relevantes para a atuação da Federação e dos Sindicatos. Essa foi a edição 142ª edição da reunião do colegiado e aconteceu na cidade de Brasília-DF.

Após a abertura oficial da reunião, feita pelo presidente da FENAFISCO, Manoel Isidro, e o presidente do SINAFITE/DF, Jomar Mendes Gaspar, o diretor para Assuntos Parlama-

res da Federação, Rogério Macanhão, relatou as recentes alterações na tramitação dos projetos acompanhados no Congresso Nacional. Macanhão ainda conclamou aos Sindicatos que intensifiquem os trabalhos de mobilização política neste segundo semestre.

Os membros do Conselho Deliberativo também tiveram a oportunidade de compartilhar as lutas da categoria em cada Estado e solicitar apoio em demandas específicas.

Parlamentares visitam CD

Um dos destaques da reunião foram as visitas de parlamentares. A primeira representante política a estar no CD foi a deputada Fátima Bezerra (PT-RN), que prestigiou a reunião na tarde do dia 9. A parlamentar proferiu total apoio ao Fisco, e também, indicou que já apresentou duas emendas ao projeto do Plano Nacional de Educação para incluir a Educação Fiscal como item obrigatório no ensino do país. Esta foi uma solicitação feita pelo Diretor do Departamento Político da FENAFISCO, Lúcio Roberto, e pela presidente do SINDIFERN/RN, Marleide de Carvalho, em uma audiência com a deputada realizada no mês passado. Bezerra reiterou o seu pensamento de que, sem uma consciência cidadã bem estruturada, dificilmente a população brasileira sairá da posição de refém, no que toca aos seus direitos e deveres.

Já no dia 10, o CD teve a honra de receber dois deputados do Espírito Santo, César Colnago (PSDB) e Lelo Coimbra (PMDB). Médicos por profissão, mas com larga experiência administrativa em várias áreas – Coimbra foi vice-governador do Espírito Santo, inclusive, enquanto Colnago, ocupou várias secretarias, com destaque para a de Agricultura e, mais recentemente, a presidência da Assembléia Legislativa daquele estado - ambos se



colocaram à disposição do Fisco Estadual e Distrital e reiteraram a necessidade de cada vez mais o Congresso Nacional fazer uso da técnica detida pelos profissionais do Fisco, principalmente na questão das Reformas, Tributária, Previdenciária e Política.

FENAFISCO e Sindicatos intensificam mobilização contra o PL 1992-2007

Aproveitando a presença dos dirigentes dos sindicatos filiados, que estavam em Brasília para a 142ª Reunião do Conselho Deliberativo, o presidente da FENAFISCO, Manoel Isidro dos Santos Neto convocou-os para uma mobilização, no dia 10 de agosto, na Câmara dos Deputados, contra o PL 1992 – 07, que institui a Previdência Complementar para os servidores públicos federais. O projeto tramita na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, e tinha previsão para ser votado na reunião daquele dia.

Além do presidente da FENAFISCO, também acompanharam a reunião o vice-presidente, João Marcos de Souza, o diretor para Assuntos Parlamentares, Rogério Macanhão, o diretor de Aposentados e Pensionistas, Marco Aurélio Cavalheiro Garcia, o diretor de Comunicação, Guilherme Frederico Pedrinha de Azevedo, o

diretor do Departamento Técnico, Getúlio Lago, o diretor do Departamento Social, Lúcio Roberto, e diversos dirigentes sindicais do fisco, de todo o Brasil.

Servidores e entidades lotaram o plenário da Comissão para pressionar os parlamentares a não aprovarem o Projeto de Lei. A reivindicação é para que o texto do projeto seja debatido com os servidores, pois afinal, serão os mais atingidos pelo PL 1992-07.

O relator da matéria e presidente da Comissão de Trabalho, deputado Sílvio Costa (PTB/PE), pediu que o projeto fosse retirado de pauta, devido a alguns ajustes que pretende fazer em seu relatório de aprovação.

No dia 17 de agosto, ocorreu nova tentativa, mas devido aos 13 votos contra e 13 votos a favor, a votação foi suspensa.

1º Encontro dos Diretores de Aposentados e Pensionistas

Nos próximos dias 30 e 31 de agosto, Brasília será palco do 1º Encontro dos Diretores de Aposentados e Pensionistas dos Fiscos Estaduais e Distrital, no Hotel Brasília Imperial. Em pauta serão tratados e debatidos durante o encontro, temas como “Seguridade Social”, “Participação Política”, “Aposentadoria Especial” e “Paridade e Integralidade nas Pensões”.

O SINDIFISCAL-ES será representado por nosso Diretor de Aposentados e Pensionistas, Joel Barcellos Serrano.



Joel Barcellos Serrano, acompanhado de sua esposa Monserrath, representará o SINDIFISCAL-ES no encontro promovido pela Fenafisco



Programa Viver Unimed no Sindifiscal - ES

Juntos há mais de 10 anos, a Unimed e o SINDIFISCAL-ES estão cada vez mais aprimorando a parceria que cuida do que temos de mais importante em nossas vidas, a saúde. Uma novidade preparada por esses profissionais da saúde é o Programa Viver Unimed, que vem para cuidar, prevenir, informar e principalmente reeducar nossos hábitos que desencadeiam doenças e mal estar, que podem sim ser evitados, tratados e principalmente mudados.

A equipe do programa estará no II Encontro de Aposentados e Pensionistas do Fisco Estadual que acontece no dia 16 de setembro na Sede Social de Vila Velha.

O Programa

Para se ter uma vida saudável é preciso adotar uma postura pró-ativa e responsável com a própria saúde. O Programa Viver Unimed é uma assistência com foco na qualidade de vida através

da aquisição de hábitos saudáveis e mudança de comportamento. Destina-se, principalmente, aos clientes com fatores de risco ou portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) como: Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial, Obesidade, Sobrepeso, Tabagismo, assim como pessoas com idade acima de 60 anos (idosos) e Gestantes.

Baseado em um atendimento especializado por meio de uma equipe interdisciplinar, ou seja, formada por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e técnicos de enfermagem. O objetivo da equipe não é substituir os cuidados médicos para os clientes, esses devem continuar a freqüentar e seguir o regulamento dado pelo consultório, mas funciona como um suporte atuando como moderadores dos maus hábitos, informantes das doenças, esclarecendo dúvidas, monitorando sua

condição clínica apresentada e seus fatores de risco.

Os participantes do Viver Unimed contam com palestras informativas e cursos sobre saúde, monitoramento individual ou em grupo com a equipe interdisciplinar de acordo com a necessidade apresentada.

Tem custos?

Vale lembrar que não será cobrado nenhum custo adicional do cliente que participar do Programa Viver Unimed. Entretanto, as participações referentes a consultas com especialistas, exames complementares, SOS remoções, internações hospitalares, conforme regidos em seu contrato continuarão existindo.

Para participar entre em contato com a Unimed no telefone: (27) 3134.7520



Uma realização da FENAFISCO com SINDATE/MS – Sindicato dos Agentes Tributários Estaduais de Mato Grosso do Sul e SINDIFISCO/MS – Sindicato dos Fiscais de Rendas de Mato Grosso do Sul ocorrerá de 30 de novembro a 02 de dezembro, no Centro Internacional de Convenções Miguel Gomez.

A abertura solene contará com a presença do Exmo. Sr. Ministro da Previdência e Assistência Social Garibaldi Alves Filho com a palestra inaugural “Previdência e Assistência Social no Brasil”, além de outras autoridades brasileiras e paraguaias.

Nos dias 01 e 02 de dezembro haverá palestras sobre “Projetos de Interesse dos Servidores dos Fiscos Estaduais e Distrital em Tramitação no Congresso Nacional”, “Previdência Complementar”, “Amor, Prazer e Sexualidade após a Aposentadoria”, “Qualidade de Vida na Aposentadoria”, “A importância de uma boa Preparação à Aposentadoria” e “Aposentadoria e paridade no serviço público de Mato Grosso do Sul”.

A programação contará também com um período livre para que os participantes desfrutem dos atrativos comerciais de Pedro Juan Caballero, no Paraguai, e regionais de Ponta Porã.

Aposentados e pensionistas do Fisco Estadual preparem as malas!

Inscrições:

Taxa de inscrição: R\$ 200,00 (a pré-inscrição deverá ser feita até 09.09.2011, podendo a inscrição definitiva e o pagamento da taxa de inscrição ser efetuado até o dia 23.09.2011).

As inscrições serão cobradas de todos individualmente: delegados, participantes, inclusive para os cônjuges, acompanhantes, convidados, etc, que forem participar do evento ou utilizarem qualquer estrutura disponibilizada.

Dados bancários:

Banco do Brasil | Agência 2883-5 | Conta Corrente 11303-4

(Após o depósito o comprovante deve ser enviado para a Fenafisco via e-mail contabil@fenafisco.org.br ou via fax 0xx61 3225.6554

Hospedagens:

Barcelona Hotel – Ponta Porã (MS)
(67) 3437-2500 | e-mail: reservas@barcelonahotel.com.br
Valores das diárias

Tipo de Acomodação	Valor Individual	Valor Duplo	Valor Triplo
STANDARD	R\$115,00 + 5%ISS	R\$155,00 + 5%ISS	R\$208,00 + 5%ISS
LUXO	R\$165,00 + 5%ISS	R\$185,00 + 5%ISS	R\$240,00 + 5%ISS
MASTER	R\$230,00 +5% ISS	-	-

Comodidades: O Barcelona Hotel possui 152 apartamentos divididos em suítes, casais, single, duplo, triplos, conjugados, e estão equipados com frigobar, ar condicionado e TV. Oferece sauna, piscina

aquecida, sala de ginástica e quadra poli-esportiva.
Localização: Está a 20 metros da linha de divisa com o Paraguai, no centro da cidade de Ponta Porã e Pedro Juan Caballero.

Hotel e Turismo Pousada do Bosque – Ponta Porã (MS)
(67) 3431-1181
Valores das diárias

Tipo de Acomodação	Valor Individual	Valor Duplo	Valor Triplo
STANDARD	R\$95,00 + 5%I SS	R\$160,00 + 5% ISS	-
LUXO	-	R\$170,00 + 5% ISS	-
EXECUTIVO	-	R\$190,00 + 5% ISS	-
EXECUTIVO LUXO	-	R\$220,00 + 5% ISS	-
TRIPLO	-	-	R\$245,00 + 5% ISS
DIPLOMATA	R\$280,00 + 5% ISS	-	-
PRESIDENCIAL	R\$330,00 + 5% ISS	-	-

Comodidades: O hotel oferece para lazer uma área de 200.000 m2 de área verde com bosque nativo para caminhadas, serviço de sauna seca e à vapor, piscina adulta, piscina com tobo-água, campo de futebol, 02 quadras de tênis, quadra de vôlei, sala de jogos, playground e bosque com trilhas, restaurante com ameri-

can bar e com piano bar, além de serviço de internet banda larga wireless. Lavanderia própria, jornal da capital, cofre, os aptos possuem ar condicionado quente/frio, tv, telefone, frigobar, aquecimento central.

Localização: Está a 500 metros da divisa com o Paraguai.

Cachoeiro de Itapemirim em DESCONCERTO



Imagine sair à noite com os amigos e encontrar num só lugar uma boa música, poesia, teatro e apresentação humorística. Difícil né? Não para os participantes do Desconcerto.

É isso aí, os colegas do sul do Estado, inspirados em um projeto carioca chamado Panela de Pressão, criaram em Cachoeiro de Itapemirim o Desconcerto. Produzido pelos colegas Paulo Renato, Alcimar Nunes e Mauro Gouveia, o evento se propõe a misturar de forma dinâmica as diversas manifestações artísticas, levando diversão e cultura ao público.

O evento está em sua quarta edição e já foi destaque no rádio e jornal local. Por enquanto, se reúnem no famoso "Terração do Aquidaban", que fica na casa do colega Alcimar Nunes, mas com o crescimento do público em breve o Desconcerto ganhará um novo endereço.

O ambiente é gostoso e a estrutura muito bem organizada, com palco, iluminação e sonorização profissional. Nas apresentações, um misto de estilos musicais e a cada encontro novos talentos são descobertos.

Falando em novos talentos, o Desconcerto descobriu um grande humorista na fiscalização. Dizem que relutou em subir ao palco a primeira vez, mas depois fez todo mundo cair na gargalhada. E agora já é presença garantida. Quer saber quem é esta figura? Vá a próxima edição do Desconcerto!

SERVIÇO:

DESCONCERTO
Dia: 14/09/2011 à partir das 20h
Local: Terração do Aquidaban
Ingresso: R\$ 10,00

Quinta-feira é dia de Happy Hour



Outro ritmo que não falta no happy hour é o samba. No destaque os colegas Fernando Mello e Walter Campos.

Em Vila Velha, o ponto de encontro dos colegas é o Happy Hour, que acontece toda última quinta-feira do mês na Sede Social de Vila Velha. O evento é organizado por Fernando Mello, o "Fernandão", e conta com apresentações musicais variadas.

No último happy hour, 28 de julho, a dupla baiana Marcus Macedo (cantor) e Leka (percussão) agitaram a noite com direito a canja do colega Paulo Renato (SUFIS-Sul). Destaque especial também para os famosos petiscos do Léo.

O SINDIFISCAL-ES incentiva as iniciativas dos colegas de Cachoeiro e Vila Velha, pois momentos de descontração e encontro firmam os laços e fazem a categoria mais forte.

A idéia é levar estas idéias para as demais regionais. Organizar um encontro para comemorar os aniversariantes do mês, pode ser uma idéia. Quem sabe?!

Se animou? Entre em contato com a gente!

Capixaba é uma verdadeira jóia

A união é perfeita, o bom gosto e a criatividade se envolvem nas peças da designer Adriana Delmaestro, uma excelência em jóias. Capixaba, Adriana é publicitária por formação, o que veio amparar seus ideais na forma de como exprimir o seu "eu" nas criações assinadas por ela. "Meu trabalho consiste em tornar diferente

uma coisa que já existe. Acredito que a função do designer, desenhista, é essa, é fazer um diferencial" conclui.

São 12 anos de muita inovação e reconhecimento nesse mercado, Adriana é mais uma capixaba de destaque e muito talento. Desde o começo de sua carreira, a designer mostrou que veio com um estilo úni-

co, em seu segundo mês uma de suas peças foi publicada na revista Vogue, uma das maiores revistas internacionais de moda. Em 2008 foi nomeada a Designer do Ano no Espírito Santo e esteve entre os sete joalheiros escolhidos para compor a Bienal de Designer de Brasília.

Vencedora única do IDEA Brasil 2011 na categoria Jóias, uma das premiações de designers mais importante do Brasil, sendo sua edição norte americana a mais importante do mundo, International Design Excellence Awards, a IDEA. A capixaba é

realmente referência em criatividade e designer dessas peças que encantam e enfeitam as mulheres do mundo inteiro.

Atualmente a capixaba expõe suas belíssimas peças na Feira de Design e Produtos Contemporâneos – Paralela Gift, de 24 a 27 de agosto. E está com sua loja Adriana Delmaestro, na rua Aleixo Neto, Praia do Canto – Vitória, ao lado da Libanesa Masculina, em um ambiente aconchegante e moderno, assim como suas coleções, vale a pena conferir, a experiência é inesquecível.



Descoberta pela nossa colega Zuleide Rosangelica, a designer Adriana Delmaestro

VII Feijoada do Grupo Amor

O colega Joel Serrano convida a todos para VII Feijoada do Grupo Amor. O evento é beneficente e terá toda sua renda revertida em favor do Asilo Lino Portela, em Jardim Limoeiro, e da Creche Pequeno Lar em Vila Velha.

Dia: 25/09/2011 às 12h

Local: Cerimonial Le Rosé (Rua Constante Sodré, 676 Santa Lúcia Vitória-ES)

Convite individual: R\$ 50,00 (bebidas inclusas) – Entrada franca para crianças até 8 anos.

Informações: Joel Serrano 9234-3287 • Monserrath 9224-1606

Grupo Amor: Mãos que se unem para tornar a vida mais feliz.

RELEMBRANDO OS BONS TEMPOS

O SINDIFISCAL-ES recebeu no dia 26 de julho a visita de uma figura muito querida do Fisco, o aposentado Nahim Alcure. O encontro foi regado a um bom cafezinho e um bate papo muito alegre entre o aposentado e a diretoria. Foi uma surpresa também para o diretor administrativo Júlio Cesar Muniz, que lembrou junto a Nahim a época que trabalharam juntos na Colônia de Ibatiba em 1984/86.

Natural de Lúna, Nahim é da turma de 71, com muitas lembranças boas de um tempo que segundo ele não voltam mais, mas que estão guardados para sempre na memória. “Sempre trabalhei no posto da 5ª região Sul, Posto Fiscal de Pequiá. Aquela região era boa, graças a turma uma equipe honesta e trabalhadora” disse.

Dentre tantas histórias vividas, o aposentado conta que certa vez estava junto ao fiscal José Quinteiro no posto quando parou um caminhão que vinha do Rio Grande do Sul, seu destino era Espírito Santo e Minas Gerais, para

da e resolveram o problema.

Outra história muito lembrada foi uma apreensão de um caminhão de biscoitos, que sempre passava e deixava uma caixinha de biscoitos para o posto. Certa vez o sr. Nahim mediu a caixinha e desconfiou que pelo tamanho havia no caminhão pelo menos 200 caixinhas a mais do que a quantidade declarada e começaram a contagem. De fato haviam muitas caixas a mais e devolveu a que havia sido presenteado, “por favor, acrescente essa, não vou ficar com ela”, nos contou aos risos. Lembrou também de certa carona que pegou em Venda Nova, rumo a Lúna, quando estava no meio do caminho, o caminhoneiro disse “não nego carona a ninguém, mas no meu caminhão não levo policial e nem fiscal”. Para não causar problemas sr. Nahim preferiu não comentar nada, cerca de 15 dias depois o mesmo caminhoneiro foi parado no posto fiscal de Pequiá, e ficou aquela saia justa.

Nahim Alcure é pai de seis filhos, sendo um deles também fiscal, o colega Nahim Alcure Júnior. Foi também prefeito de Lúna em 1967-1971 pelo PMDB. “Sou filho de Lúna, minha terra natal, tenho amizades sinceras e metade de meus filhos” completou o aposentado que mudou a cara do município junto ao Governador do Estado Cristiano Dias Lopes.

“Mudei toda a estrutura de Lúna e seus municípios, com a ajuda do governador Cristiano, ligamos nossa cidade à BR 262, coloquei um sistema de abastecimento de energia elétrica, o primeiro telefone, e uma rede tratamento de água e também a distribuição da mesma. O prefeito resolvia tudo naquela época, não haviam secretários ou outros responsáveis” contou o sr. Nahim.

Uma bela história de confiança e honestidade relatada pelo aposentado foi a vez que o problema de água em Pequiá, município de Lúna teve fim. A prefeitura não tinha dinheiro para



comprar encanação e fazer as redes de abastecimento, Nahim então ligou para o governador Cristiano, que deu seu aval pessoal para um empréstimo no Banestes e assim acabar com a falta de água em Pequiá. Segundo o sr. Nahim, Cristiano Dias Lopes não era do mesmo partido, mas, na opinião de Alcure, Cristiano era um exemplo de

homem e político honesto e justo, preocupado realmente em avançar nas melhorias de nosso estado.

Para nós do SINDIFISCAL-ES é uma honra ser mediador dessas histórias que fazem parte da identidade de nossa categoria e da história do nosso Estado. É um resgate da memória viva do Fisco.



uma entrega de carga de arroz. Porém o caminhoneiro não tinha dinheiro para pagar o calção sobre a mercadoria o que culminou numa tremenda confusão, pois ele não tinha o dinheiro e não podia ficar com a mercadoria ali parada. Então Nahim teve uma idéia, sugeriu que o homem vendesse uma saca de arroz, pagava o que devia e depois prestava contas a firma. Porém a quem venderia? Foram juntos a uma pensão onde conseguiram fazer a ven-



Quem também visitou a nova sede do Sindifiscal foi a pensionista de Mimoso do Sul, Maria Tereza da Rocha Muri.

Fim de ano super especial na SUFIS SUL: vamos lembrar os anos 60?

Os colegas da SUFIS Sul estão preparando uma festa de arromba para a confraternização de final de ano. Os tempos da Brilhantina vão agitar Cachoeiro de Itapemirim, temática a decoração e os trajes serão a caráter, nada de economizar no modelito, a idéia é voltar no tempo com muita animação que os anos 60 nos remete. Haverá também uma homenagem ao nosso colega Délio Cassiano Borges Castelo.

Informações

Data: 21/12/2011 (quarta-feira)

Local: Bom Gosto Sport Bar - Bairro Paraíso - Cachoeiro de Itapemirim

Hora: 20h

Serviço: Buffet

Valor: Auditores Fiscais - R\$ 80,00

Não Auditores - R\$ 40,00

- Crianças de até 6 anos não pagam
- Condições de pagamento: 4 (Quatro) vezes – pagamento de julho (10/08); pagamento de agosto (até 12/09); pagamento de setembro (até 10/10); pagamento de outubro (até 10/11).
- Desistência: será cobrado 30% do valor total do convite.
- Confirmação de presença até 30/11. Pessoas confirmadas após o dia 30/11 pagarão os seguintes valores: Auditor Fiscal R\$ 110,00 e não Auditores R\$ 70,00.
- O Buffet conta com água, refrigerantes e cerveja. No entanto, será permitido levar bebidas de sua preferência.

Fisco&Cultura

Tem imortal no Fisco!

Em uma disputa acirrada, a Academia Espírito-santense de Letras elegeu, no dia 08 de agosto, seus dois novos acadêmicos. Na cadeira 15, o colega escritor Marcos Tavares venceu os concorrentes Aldo Barroca e Pedro J. Nunes. Já na cadeira 30 a poetisa Wanda Alckmin venceu a disputa com o desembargador William Couto e a cordelista Kátia Bobbio.

A eleição foi uma das mais disputadas na AEL nas últimas décadas. Foram necessárias duas votações para se conhecer os eleitos. Na primeira votação, nenhum dos candidatos chegou ao mínimo de dez votos. No segundo escrutínio, Tavares e Wanda venceram os concorrentes por apenas um voto de diferença. Os novos imortais capixabas devem tomar posse até dezembro.

Fonte: Coluna Victor Hugo – A Gazeta 09/08/2011



Caderno Pensar

O talento dos colegas escritores Marcos Tavares e Fernando Achiamé agora também podem ser conferidos no Caderno Pensar do Jornal A Gazeta.

Balancete Maio 2011

Saldo anterior



Caixa	1.655,27
Banestes Cta 1.702.554	59.444,85
Banestes Cta 6.193.023	491,65
Aplicação Coopfisco	361.380,64

TOTAL422.972,41

RECEITA OPERACIONAL

RECEITA EFETIVA

Ativos (Maio)	110.985,00
Outras Receitas	3.465,27
Rendimentos de Aplicações Financeiras	-
Receita C/Associados	3.617,66

TOTAL118.067,93

DESPESAS ADMINISTRATIVAS DE VITÓRIA

Acesso a Internet	-
Assistência Contábil	954,45
Assinatura Sky	-
Acordos e Quitaões	750,00
13º Salário	-
Brindes	-
Combustível	1.920,45
Condomínio	2.552,24
Contribuição Sindical	33,82
Contribuição Fenafisco	4.865,30
Cópias e Autenticações	119,42
Correios	2.108,90
Cursos e Instruções	504,80
Despesas Bancárias	478,52
Despesas Diversas	94,91
Despesas C/Estacionamento	155,60
Despesas C/Estagiários	1.000,00
Despesas C/Gráficas	-
Despesas C/Veículos	1.414,08
Doações	-
Energia	248,41
Eventos	-

F.G.T.S.	1.869,43
Festividades e Confraternizações	-
Férias	-
I.N.S.S.	7.435,71
I.N.S.S. S/NFS	2.447,83
I.R.R.F. S/Salários	2.212,05
I.R.R.F. S/NFS	165,00
I.S.S.	817,00
PIS/COFINS/CSLL	767,39
Impostos e Taxas	1.516,85
Instalações	802,20
Jornais e Revistas	245,00
Manutenção de Máquinas e Equipamentos	600,31
Máquinas e Equipamentos	-
Material de Higiene e Limpeza	79,98
Material de Consumo	739,31
Material de Escritório	418,16
Material Fotográfico	-
Plano de Saúde - Assistência Médica	1.612,64
Pis S/Folha de Pagamento	233,68

SUB TOTAL 39.163,44

Pedágio	10,00
Parcelamento FGTS/Impostos/CONAD	-
Propaganda e Publicidade	3.876,96
Refeições e Lanches	195,23
Reembolso de Despesas	500,00
Repasse Coopfisco	1.269,97
Seguros	347,13
Salários	17.402,81
Serviços Prestados - PJ	-
Telefone	1.833,82
Uniformes e Acessórios	-
Vale Refeição	6.396,75
Vale Transporte	889,40
Viagens e Hospedagens / Passagens	5.233,23

TOTAL 77.118,74

DESPESAS SEDE SOCIAL DE VILA - VELHA

Água e Saneamento	671,19
Assinatura SKY	189,70
Energia	2.378,59
Instalações	-
Manutenção Máquinas e Equipamentos	-
Material Higiene e Limpeza	-

Serviços de Manutenção Sede Social	16.119,63
Telefone	284,45

TOTAL 19.643,56

DESPESAS SUBSEDE ORDEM - CACHOEIRO

Aluguel	420,00
Condomínio	40,00
Combustível	100,00
Condução	47,92
Energia	725,95
Instalações	2.321,19
Jornais e Revistas	-
Limpeza / Conservação	418,21
Manutenção de Máquinas e Equipamentos	-
Material de Consumo	15,76
Material de Escritório	-
Material de Higiene/Limpeza	102,56
Multas	105,55
Plano de Saúde	92,48
Telefone	551,14
Vale Transporte	88,00
Viagens e Estadas	-

SUBTOTAL 5.028,76

Telefone	-
Reembolso Despesa	-
Refeições	-
Vale Transporte	-
Viagens e Estadas	-

TOTAL 5.028,76

Saldo Banco/Caixa



Caixa	919,43
Banestes Cta 1.702.554	73.117,18
Banestes Cta 6.193.023	3.832,03
Aplicação Coopfisco	361.380,64

TOTAL 439.249,28

TOTAL 541.040,34 541.040,34

Balancete Junho 2011

Saldo anterior



Caixa	919,43
Banestes Cta 1.702.554	73.117,18
Banestes Cta 6.193.023	3.832,03
Aplicação Coopfisco	361.380,64

TOTAL 439.249,28

RECEITA OPERACIONAL

RECEITA EFETIVA

Ativos (Junho)	111.065,00
Outras Receitas	927,73
Rendimentos de Aplicações Financeiras	3.409,51
Receita C/Associados	3.326,46

TOTAL 118.728,70

DESPESAS ADMINISTRATIVAS DE VITÓRIA

Acesso a Internet	45,23
Assistência Contábil	1.060,00
Assinatura Sky	-
Acordos e Quitaões	-
13º Salário	-
Brindes	-
Combustível	2.452,76
Condomínio	2.558,91
Contribuição Sindical	33,82
Contribuição Fenafisco	6.716,45
Cópias e Autenticações	59,38
Correios	98,20
Cursos e Instruções	574,40
Despesas Bancárias	369,31
Despesas Diversas	-
Despesas C/Estacionamento	16,50
Despesas C/Estagiários	1.000,00
Despesas C/Gráficas	1.500,00
Despesas C/Veículos	-
Doações	-
Energia	374,89
Eventos	-
F.G.T.S.	1.844,00
Festividades e Confraternizações	-
Férias	-
I.N.S.S.	9.149,96

I.N.S.S. S/NFS	-
I.R.R.F. S/Salários	2.212,05
I.R.R.F. S/NFS	166,68
I.S.S.	848,18
PIS/COFINS/CSLL	775,06
Impostos e Taxas	1.015,92
Instalações	1.270,00
Jornais e Revistas	245,00
Manutenção de Máquinas e Equipamentos	1.013,31
Máquinas e Equipamentos	-
Material de Higiene e Limpeza	90,36
Material de Consumo	432,59
Material de Escritório	939,95
Material Fotográfico	55,00
Plano de Saúde - Assistência Médica	1.612,64
Pis S/Folha de Pagamento	230,50

SUB TOTAL 38.761,05

Pedágio	123,70
Parcelamento FGTS/Impostos/CONAD	-
Propaganda e Publicidade	-
Refeições e Lanches	133,79
Reembolso de Despesas	-
Repasse Coopfisco	1.269,97
Seguros	301,98
Salários	16.583,71
Serviços Prestados - PJ	-
Telefone	2.061,96
Uniformes e Acessórios	-
Vale Refeição	6.818,90
Vale Transporte	1.025,33
Viagens e Hospedagens / Passagens	5.707,38

TOTAL 72.787,77

DESPESAS SEDE SOCIAL DE VILA - VELHA

Água e Saneamento	549,77
Assinatura SKY	189,70
Energia	2.104,76
Instalações	389,00
Manutenção Máquinas e Equipamentos	-
Material Higiene e Limpeza	282,95
Serviços de Manutenção Sede Social	15.265,43
Telefone	287,61

TOTAL 19.069,22

DESPESAS SUBSEDE ORDEM - CACHOEIRO

Aluguel	420,00
Condomínio	49,00
Combustível	20,00
Condução	91,44
Energia	597,14
Instalações	7.228,30
Jornais e Revistas	-
Limpeza / Conservação	60,00
Manutenção de Máquinas e Equipamentos	50,00
Material de Consumo	90,01
Material de Escritório	100,00
Material de Higiene/Limpeza	390,19
Multas	-
Plano de Saúde	92,48
Telefone	-
Vale Transporte	-
Viagens e Estadas	-

SUB TOTAL 9.188,56

Telefone	421,99
Reembolso Despesa	-
Refeições	-
Vale Transporte	96,80
Viagens e Estadas	-

TOTAL 9.707,35

Saldo Banco/Caixa



Caixa	323,78
Banestes Cta 1.702.554	79.425,68
Banestes Cta 6.193.023	11.874,03
Aplicação Coopfisco	364.790,15

TOTAL 456.413,64

TOTAL 557.977,98 557.977,98

Classifisco

Tá estressado, o corpo está ruim?
Faça uma massagem! Massoterapia profissional!
Atendemos em domicílio, empresas e hotéis.
Contato Alberto (27) 3039-4693 / 9995-9752

OPTIMUS TEC – Assistência Técnica em Informática
Instalação e gerenciamento de redes, manutenção em computadores e notebooks, recuperação de dados. Ainda oferecemos: Serviço Express e Plantão Optimus.
Av. Paulino Muller, 161 – Ilha de Sta. Maria – Vitória-ES
3019-7208 / 3056-0086 - WWW.optimusonline.com.br

CERIMONIAL LE ROSÉ
“para quem exige um serviço perfeito”
Rua Constante Sodré, 676 Santa Lúcia
Vitória 3200-3309/3325-1287 -
E-mail: cerimoniallerose@uol.com.br

SONORIZAÇÃO E EVENTOS IGOR GABRIELLI
“Garantindo a tranquilidade e o sucesso do seu evento”
(27) 9718-1340/ (27) 8183-5714

COQUETÉIS, JANTARES, CHÁS E BRUCHES
Consultoria em gastronomia. Sua festa melhor e mais fácil.
Contatos: 27 3227-0099/ 9955-5725 - Grijó

Praia das Gaivotas – VV- rua fechada e asfaltada - Casa Quitada, sobrado com jardim, 3Q sendo 1suíte (opção mais dois Q) , 2 closets, 3 banh.. salão 3 amb. e jd.inverno, jantar, lavabo, copa/ cozinha, despensa, a.serv.- dep.compl. churrasqueira, 2 depósitos, canil, garagem 2vgs.
Automática, trifásica, portão eletr. Varandas.
Tratar com proprietário 27 9921 5002.

Vende-se Apartamento em Guarapari
Prédio alto padrão, sol da manhã, projeto de decoração interior incluso, totalmente escriturado e liberado para financiamento - Parque da Areia Preta
Tratar com Zuleide / Almir - 3227-2238 / 9982-4139

Drogaria Opção
Avenida João dos Santos Neves, Bairro Santo Antônio - Cachoeiro de Itapemirim (ao lado do Supermercado Perim - de cima)
Telefone: (28) 3521.0401 – Desconto Especial para filiados do SINDIFISCAL-ES!

Farmácia Canela Verde
Cosméticos e perfumaria em Geral. Toda linha genérica. Parcelamos em 4x sem juros em todos os cartões de crédito ou 3x no cheque especial. Disk entrega grátis!
(27) 3229-8235 / 3339-4086 / 3319-0039
Rua Santa Terezinha, nº 533 – Glória – Vila Velha-ES

Vende-se ótima casa com 480m² de terreno e 230m² de área construída, no Condomínio Vila das Palmeiras - Laranjeiras II - Serra - ES. Fica pertinho dos hospitais Metropolitanos e Dório Silva, Shopping Laranjeiras e Carone Mall.
Ver fotos no site da Evandro Imóveis :
<http://eievandroimoveis.com.br/cgi-bin/principal.asp>
Tel: (027) 3019-5030 / (027) 9875-0845

Gabriel Colchões
Av. Jerônimo Monteiro, 439 – Centro – Vila Velha-ES
(27) 3289-0451

Pescados Ibiza
Trabalhamos com todos os tipos de mariscos e peixes
Flávio Dias: (27) 9802-3530 ou (27) 8153-6706

RACÕES IBIZA
Rações, acessórios e venda de animais.
Rua Papa João XXIII, nº 586, Cobilândia, Vila Velha-ES
Disk entrega: 3084-8856 ou 9777-5890

O VIZINHO À SALA 8

Era uma sexta-feira quase sábado. Eu já me preparava para desligar o computador e ir deitar e eis que, por volta das 11:30 pós-meridianas, deparo-me com urgente mensagem eletrônica expedida por nosso Sindicato. O teor não era nada agradável, pois noticiava o óbito de alguém. E, sobretudo, alguém do grupo fazendário. Logo, um próximo. E a dor, se dos próximos advém, em nós ainda mais dói. Perto dos olhos, próximo ao coração está. Porém, o nome Afonso Dutra Ribeiro não me trouxe a devida correspondência fisionômica.

Afonso, Afonso, qual Afonso? Já habituado a, por todos os poros, pensar em Literatura, mentalmente recitei os célebres responsos do sino que clama, canta e chora, do poema Catedral, fruto do lirismo místico de Alphonsus de Guimaraens.

Em postos de fronteiras, onde maior tempo funcional passei (25 anos), nunca plantão havia compartilhado com alguém com esse nome assim. Afonso? Qual Afonso?

Dúvidas tive se seria o mesmo Afonsinho, ou Afonsim, colega cuja sala logo à frente da nossa se situa, no Anexo da Gerência Metropolitana, no Bairro Glória. Costumeiramente recuso-me a usar diminutivos, recurso lingüístico tão ao gosto do povo capixaba, na sua forma carinhosa de tratar os confrades. Nisso sou quase romano: por mim, obrigatório seria vir nome adjunto ao sobrenome. Diminutivo, quando não diminui mesmo, confunde, torna igual os diferentes. Além dos Carlinhos, Marquinhos, Niltinho, Pedrinho, Gilbertinho, Weltoninho, eu bem poderia aumentar o rol com o sufixo inho.

Ora, na porta da sala 8, vizinha à nossa, inscrito em placa assim está: Afonso Celso D. Ribeiro. Tentando relembrar, aquele D somente vinha me trazer dúvida. E aquele Celso, no meio, não se encaixava nas tantas elucubrações noturnas que fiz. Na angústia de uma resposta obter, bom tempo dispendi. Ao remetente da notícia resolvi enviar pergunta. Caladeza da madrugada em curso, resposta não veio. É mais propício à noite o mistério, ausente a luz. Jogue-se luz, e luz solar, e teremos o dia, onde tudo mais claro.

Considereei inconveniente àquela tardia hora telefonar para alguém e

indagar acerca do fato. Ademais, objetivando registrar imagem fotográfica de todos os colegas, a uma exata semana estivera eu justamente na sala dividida pelo aludido Afonso e por Marcos Oliari. E lá estava aquele, firme e, a meu ver, forte. Tinha eu, como sempre, o propósito de preservar a memória do Fisco. De sala em sala, já havia acabado de fotografar uns tantos. Dada a pouca intimidade com o Afonso, achei por bem justificar a obtenção de imagem:

- Para a posteridade!

Sim, trago o ranço daqueles civilistas que, não raro, costumam citar o hino da terra natal ("Se as glórias do presente forem poucas, acenai para nós, posteridade!") e a quase mania de registrar, seja em foto, seja em texto, o mais banal evento. Semana passada, por exemplo, colhi de meu quintal uma vistosa abóbora e fiz questão de com ela posar para a tal posteridade. Aos risos ridiculizaram-me os da família.

Oliari também achou graça na explicação, mas comigo concordou, no que incentivou o colega. Por um momento o Afonso, sempre calado, largou os seus afazeres fiscais e, cordato, colaborou, afastando de si uma pilha de livros contábeis. Meio posicionando-se na cadeira, por detrás da própria mesa, deixou-se fotografar. Senti-me meio burocrata.

Eu até quisera uma foto em que um ladeado ao outro. Não. Já havia obtido demais. Era muito sério o Afonso. Jamais o vi rir riso solto. Se no corredor da repartição passássemos um pelo outro, educadamente haveria ora um meneio de cabeça, ora um cumprimento formal ("bom dia!", "boa tarde!").

Por 3 ou 4 vezes, encontrei-o a almoçar no mesmo modesto restaurante de que já sou habitual freguês. Nessas vezes, por duas encontrei-o a privar de companhia de uma jovem que, depois, vim a saber ser filha dele. E sempre os mesmos cumprimentos: ou meneios de cabeça, ou um sério sorriso, ou um bom-dia, ou um boa-tarde.

Houve quem, usando o rótulo, o considerasse "sistemático". Sim, jamais vi o Afonso a contar ou a ouvir uma anedota, fosse aos corredores, fosse no intervalo para um cafezinho na cozinha. Aliás, pareceu-me, não ingeria café. Nem nunca o vi na cozi-



nha. Ao seu lado, sempre a indefectível presença de garrafas de água mineral. Talvez, em fim de expediente, jamais tocara corneta nem que fosse por decreto governamental. Não era ele desses galhofeiros que, burlando o sacrossanto Livro do Ponto, apõem fictícia falta ao mais pontual funcionário. Nem desses que, para de outrem extrair humor, em dúvida põem a maculeza do companheiro. Aparentava ele uma austeridade própria de um homônimo seu, o napolitano Alphonsus de Liguori, o igualmente mui laborioso Santo Afonso.

"Sistemático". De fato, era isso que eu mais admirava no nosso Afonso: tinha ele todo um sistema para engendrar auditoria. Dada a arquitetura de divisórias transparentes, de minha sala eu o via. Observava a sua mesa quase sempre abarrotada de volumosos livros e papéis outros, todos correlatos ao mister fiscal. Um modus operandi mui peculiar possuía. Portando uma lupa (apoio aos óculos de grau), parecia querer literalmente introduzir-se no inventário das empresas, trazer à lume itens de Entradas e de Saídas, fazer valer o "método das partidas dobradas" assim preconizado por Lucca Paccioli. Para tanto, quase meio curvado, empunhando a pena (um lápis) em um rolo de papel sobre a mesa, qual escriba de Memphis (Egito) fosse, ia ele anotando tudo que achasse conveniente a uma melhor aferição dos números, o cenho sempre franzido.

Somente no dia seguinte tive confir-

mada, por um dos Elpidios, a minha suspeita. Quem desencarnara fora o mesmo Afonso da sala defronte à minha! Surpreendido fiquei, dissipada a dúvida, pois eu nem o sabia enfermo. Andava rápido. Outrora, futebolista, treinara até num time carioca, contaram-me.

No arquivo do computador fui rever fotos dele. Três fotos. Esforço fiz para detectar algum externo sinal de enfermidade. Com novo olhar, avalei-o até bem renovado, mais jovial. Na segunda-feira seguinte, outros colegas também se surpreenderam. O Afonsim? O Afonsinho? "Para morrer", diz a minha mãe, uma mateense, lá na sabedoria popular dela, "basta estar vivo".

Um já crônico enfisema pulmonar vitimara-o.

Mais do que a bela imagem do colega devotado à coisa pública, dele ficou a reflexão, uma vez mais, acerca do mistério maior: a existência e sua finitude.

Agora vazia está a mesa da sala 8 defronte à minha.

Dado a números, mais que a letras, vou à Matemática: sinal de infinito é um 8 deitado, lembro. E, na Cabala judaica, o símbolo da eternidade.



Marcos Tavares, autor de "No Escuro, Armados" (contos) e GEMAGEM (poemas).

FALECIMENTO

É com grande pesar que comunicamos o falecimento de:

Claudionor Lopes Pereira, aposentado, em 19/07/20011

Afonso Celso Dutra Ribeiro, ativa, em 22/07/2011

Olga Bresciani Castro, pensionista, em 28/07/2011

Adília Merlo Fontana, mãe do colega Marco Fontana, em 08/08/2011

Elita Bezerra de Andrade, mãe do colega Francisco Costa de Andrade, em 22/08/2011

REGIN – REGISTRO MERCANTIL INTEGRADO

O Governo do Espírito Santo, por meio da Junta Comercial, implantou o Regin, um sistema inovador que facilita a abertura e alteração do próprio negócio de maneira prática e sem burocracia. Essa nova modalidade engloba todos os documentos a serem entregues em um só lugar, na Junta Comercial. Quem deseja montar uma empresa consegue acionar todos os órgãos necessários por meio do Regin.

Criado pela Auditora Fiscal, Juliana Andrade Audi, com a colaboração de Marluca Almeida Gouvêa, Supervisora de Cadastro da Gerência de Atendimento do Contribuinte e sua equipe, e parte tecnológica por Luiz Guilherme Sardenberg e sua equipe da Gerência de Tecnologia, o Regin é um sistema informatizado que integra órgãos públicos envolvidos no registro de empresas como a Junta Comercial, Receita Federal, Secretaria da Fazenda Estadual e Prefeituras Municipais, visando a desburocratização da abertura e alteração de empresas. Disponível na página da Junta

Comercial, www.jucees.es.gov.br na opção "REGIN".

As novas regras para abrir uma empresa no Estado, consiste na apresentação de três documentos o contrato social, o DBE e a viabilidade aprovada pelo Regin. Antes do Regin o contribuinte era encaminhado a cada órgão (SEFAZ, Junta Comercial, Prefeitura) para entregar os mesmos documentos. O processo facilitará o cidadão na abertura de sua empresa e também a Sefaz, que ganha no procedimento, pois não haverá necessidade de análise de processo, ou seja, não há processo físico, o sistema Regin já aprova ou não essas inscrições. Exceto para casos especiais, que não podem ser processados via CADSIM.

Segundo Marluca, Supervisora da Geaco, ver o Regin funcionando é uma satisfação enorme, principalmente para a atuação nos casos de fora da Grande Vitória. A coordenadora relembra sua jornada em Cachoeiro de Itapemirim. "Nós trazíamos para Vitória uma vez por semana, os documentos de abertura de empresas



para a Prodeste processar os pedidos de inscrições, então o interior sofria mais ainda, pois vinha via malote, de algum jeito mandávamos esse material para serem analisados, digitados. Às vezes voltava para o interior, pois tinham algum dado errado ou estavam faltando documentos, eram meses. Hoje em média se estiver tudo certo, estamos levando da constituição da empresa à concessão da inscrição estadual, cerca de oito a dez dias no máximo" disse.

Integrado ao Regin a cerca de oito meses, o CADSIM já tem 470 inscrições concedidas e em 12 de setembro será obrigatório o uso do Regin para as ME e EPP. Já as alterações cadastrais feitas após Regin/CADSIM são 590 feitas voluntariamente, e está previsto para janeiro ser de caráter obrigatório para a todos os tipos de empresas. Paralelo a isso as agências continuam recebendo

inscrições até sua suspensão nas datas citadas acima, válido para a Grande Vitória e os municípios de Alfredo Chaves, Anchieta, Domingos Martins, Fundão, Guarapari, Marechal Floriano, Piúma, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Santa Tereza e Viana.

Marluca ressalva também o cuidado da equipe de criação e manutenção do Regin. "Durante esses oito primeiros meses nós fizemos um período de análise detalhado, conferimos processo por processo virtual, tivemos esse zelo, fizemos às comparações com as informações contratuais de cada empresa, para termos certeza que as informações estejam chegando fidedigna, e concluímos que o processo está funcionando perfeitamente, por isso decidimos tornar obrigatório as inscrições da ME e EPP" conta.



Aconteceu há cinco anos 2006

No Sindifiscal

Coopfisco lançava sua parceria com cartões Banco do Brasil

Em 23 de agosto de 2006, a Coopfisco formalizava sua parceria com o Banco do Brasil, convênio com cartões de débito e crédito, sendo a primeira cooperativa no Espírito Santo a disponibilizar esse serviço.

Sindifiscal-ES na III Plenafisco

Representado pelas diretoras Marlene Muniz e Fátima Gouvêa o Sindifiscal-ES foi até Gramado, no Rio Grande do Sul para participar da III Plenafisco. Foram apresentadas palestras internacionais sobre soluções e medidas de ações tributárias que deram certo no exterior.

No Estado

Espírito Santo é o 10º colocado em cargas no país e tem mais de 43 mil caminhões

No ano de 2006 nosso Estado teria 43.349 caminhões, pulando para a 10ª colocação no ranking das cargas no Brasil. Junto com este crescimento veio um pulo de 33% na arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no setor, que rendeu aos cofres estaduais no 1º semestre de 2006 R\$ 21,5 milhões

No Brasil

Alarme falso interdita av. Paulista

Uma suspeita de bomba fez com que a polícia militar isolasse uma pista da avenida Paulista, próximo à rua Bela Cintra, no coração de São Paulo. Policiais militares do Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate) foram ao local e detonaram uma mala que foi abandonada, confirmando que não havia bomba.

Brasileiro morre no Líbano lutando pelo Hezbolá

Um jovem brasileiro de 17 anos morreu no Líbano lutando pelo grupo xiita Hezbolá contra Israel. Ibrahim Saleh tinha passaporte do País natal da mãe, mas vivia no Oriente desde o nascimento. A morte foi confirmada pelo Itamaraty.

No Mundo

Cubanos vivem primeiro dia sem Fidel Castro no poder

O país acordava em agosto de 2006, pela primeira vez em décadas, quase meio século, sem o ditador no governo. Após uma longa noite a população de Cuba reagiu com calma à substituição provisória do líder.

Calor provoca 112 mortes na França

O governo francês disse que 112 pessoas morreram devido ao calor, no mês de julho mais quente desde 1950. O número de mortos é bem inferior à onda de calor de três verões atrás, quando milhares de pessoas morreram.

A família Coopfisco está crescendo

Entre maio e julho de 2011 a Coopfisco recebeu 36 novos cooperados. Após serem visitados pela equipe da Cooperativa eles puderam conhecer os benefícios de ser cooperado. Agora, esses servidores poderão utilizar serviços como: conta corrente, cartão de crédito e débito, empréstimo consignado e participação nos lucros. Foram visitados servidores da Escola Zumbi dos Palmares, Escola Irmã Maria Horta, Hospital Dório Silva e Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória.

Bem-vindos: Odete Pinto Santos, Marcia Helena Gomes dos Santos, Maria das Neves dos Santos Lorenzini, Marli Genoveva Cogo Dalmaso, Marcia Maria Dias da Rocha Silva, Elizabete Perini Lima Gusmão, Glauca Maria Soares, Maria Auxiliadora Martins Machado do Nascimento, Cleide Liberato Domingos Alves, Daniela Furtado Pausen dos Santos, Maria Helena dos Santos Xavier Passos, Quinidio Oliveira Neves, Nely Perovano Cajueiro, Valdecir da Rocha Bruschi.



A sobremesa é por nossa conta

No dia 29 de julho, a Coopfisco prestigiou o almoço realizado pelos servidores da Sefaz, na área de lazer do SINDIFISCAL-ES. Além de oferecer a sobremesa, um posto de atendimento foi montado no evento para que os cooperados pudessem realizar serviços e tirar dúvidas sobre a Coopfisco.

“A ação faz parte de nosso Programa de Relacionamento com o Cooperado. Estar próximo do cooperado é tão importante quanto oferecer bons produtos, serviços e atendimento personalizado” - relatou o Diretor Presidente Jocimar Pessi Galter.

Incentivado pelos colegas o servidor Jefferson Spadarott Bullus aderiu à Cooperativa durante o evento. Seja muito bem-vindo!



Coopfisco participa do Projeto OCB/DGRV

Nos dias 04 e 05 de agosto, a Coopfisco participou do primeiro evento de capacitação Projeto OCB/DGRV. De acordo com a OCB/ES, o projeto tem como objetivo proporcionar aos gestores das cooperativas de crédito eventos de capacitação que fortaleçam as boas práticas de gestão e governança, visando o desenvolvimento e expansão do cooperativismo de crédito regional.

Na ocasião foram abordados os temas “Potencializando os resultados econômicos e a Governança por meio do Quadro Social”, ministrados pelos instrutores Alexandre Martins Bastos, Gerente Técnico do Depto. de Organização do Sistema Financeiro – Banco Central do Brasil, Silvio Giusti da OCB nacional e Marcos Alexandre Schwingel, Gerente de Educação Cooperativa – Fundação Sicredi.

Para a Gerente Geral Ana Lúcia de Aguiar Silva, “é uma oportunidade de aprimorar os conhecimentos e trocar experiências com as cooperativas irmãs. Sem dúvidas nos fornece subsídios para a melhoria contínua de nosso Planejamento Estratégico.”



Todo dia é Dia da Mulher

No dia 22 de outubro a Coopfisco irá realizar um evento especial para as mulheres cooperativistas, no Bristol Century Plaza. A programação contará com palestra sobre a “Saúde da Mulher”, Workshop de Beleza, Workshop de automaquiagem, sorteio de brindes e muito mais!

Para cuidar ainda mais da própria beleza, representantes da *Forever Living Products* realizarão demonstrações de produtos de Saúde, Beleza, Nutrição, Cuidados pessoais como revitalização facial (LHP), cuidados da pele, massagem relaxante, hidratação facial, gerenciamento de peso e produtos nutricionais. O Workshop de automaquiagem será coordenado pela Jornalista e Consultora de Beleza da Mary Kay, Dani Frinhani que lembra: “a maquiagem é indispensável aos cuidados pessoais e uma grande aliada da boa apresentação. Aprender a usá-la a seu favor trará resultados surpreendentes!”

Aguardem! Breve abriremos as inscrições!



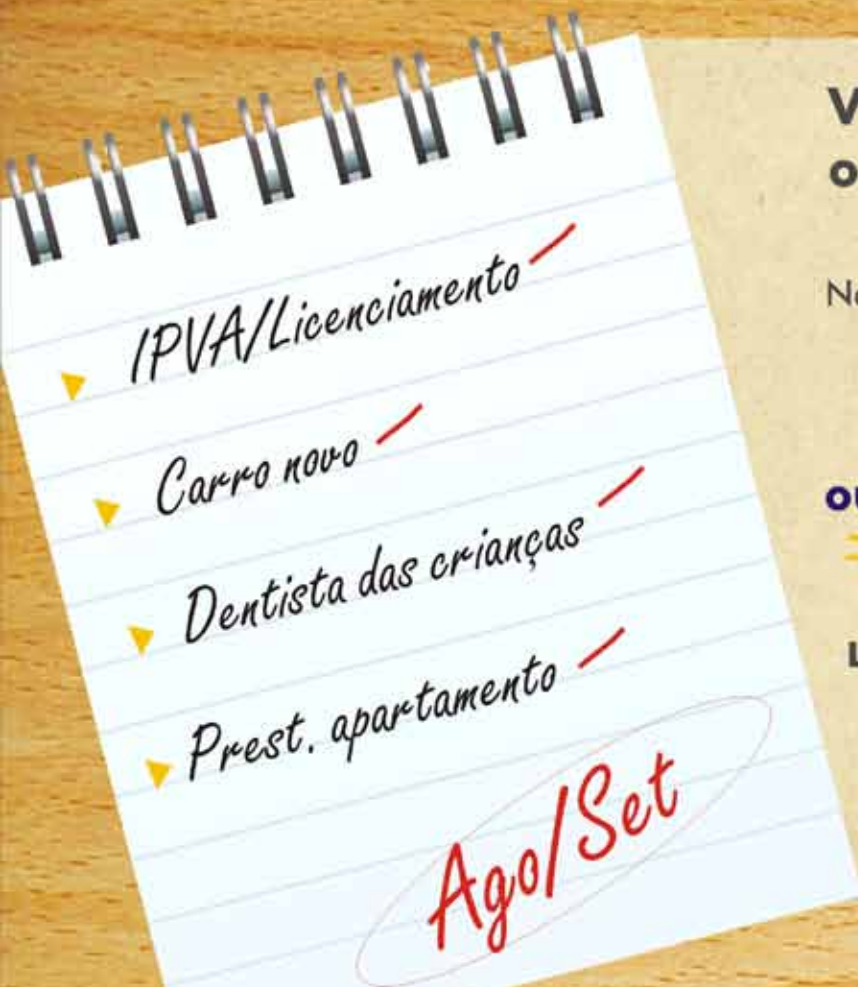
Você não precisa passar o resto do ano preocupado.

Na hora de equilibrar as finanças, conte com a Coopfisco.

Antecipe em até 80% seu 13º salário ou a restituição do IR com taxas de 2,40%.

Ligue 3200-3989 e saiba como utilizar estes serviços.

COOPFISCO
Sua cooperativa de crédito



Palestra apresenta Cenário Nacional diante da Crise Mundial

Diante de uma crise financeira mundial, a primeira pergunta que paira sobre todas as cabeças é: De que forma nosso país será atingido? Foi para responder essa e outras perguntas que a Rede Gazeta em parceria com a MMurad/FGV realizou no dia 25 de agosto a palestra "A Economia Brasileira diante da instabilidade internacional".

O economista e professor de MBA, Robson Gonçalves, tranqüilizou a platéia apresentando dados que comprovam que o Brasil tem condições de encarar mais uma crise mundial. Atualmente ocupando a sétima colocação no ranking mundial do PIB e com previsão, segundo o FMI, de estar na 5ª colocação em 2016, o Brasil é bem visto pelos investidores internacionais.

Prova disso é que em 2010 o fluxo de capitais estrangeiros para o Brasil foi recorde, contribuindo para a queda do dólar e para a alta da Bovespa. Este mês de agosto as reservas internacionais foram de US\$ 360 bilhões. Segundo o professor, com esse montante estamos em condições de nos proteger no caso de uma catástrofe financeira internacional.

Para Gonçalves a problemática do Brasil está na infra-estrutura, o país não estava preparado para crescer tanto. Daí a falta de mão-de-obra, não só especializada, pois em São Paulo as construtoras estão com dificuldades de contratar trabalhadores para as obras. Nossas estradas, nossos portos e aeroportos não estão preparados para demanda exigida pelo crescimento. O professor destaca ainda a ausência de bons gestores em vários setores.

Portanto, explica Gonçalves, a desaceleração no crescimento do PIB, que em 2010 foi 7,6% e a estimativa é fechar 2011 em 3,5%, não é tão ruim assim. Será uma fase de organização e planejamento para garantir

um crescimento proporcional em todos os setores.

O palestrante apresentou uma visão geral da crise financeira no mundo, a posição do Brasil nesse cenário e afirmou que o país encontra-se em melhores condições para se proteger de possíveis impactos.



Crescimento do PIB: o Brasil no ranking mundial
% para os anos de 2009-10, estimativas para 2011 e previsão para 2012

Países e regiões	Variação percentual			
	2009	2010	2011**	2012**
Mundo	-0,5	5,0	4,4	4,5
Países desenvolvidos	-2,6	2,8	2,7	2,8
EUA	-3,1	2,6	2,3	2,3
UE	-4,1	1,8	1,8	2,1
Japão	-6,3	3,9	1,4	2,1
Países emergentes	2,7	7,2	6,5	6,5
Brasil*	-0,6	7,6	3,5	4,0
China	9,2	10,3	9,6	9,5
Índia	6,7	10,4	8,2	7,8
Rússia	-7,8	3,9	4,8	4,5
México	-6,1	5,5	4,6	4,1

* Elaboração própria
**Fonte original: FMI, base de dados do World Economic Outlook, abril de 2011.

